CADERNO DE ORIENTAÇÕES: DESCRIÇÃO SITUACIONAL

EMEVZ

Arq. Naia Alban Eng. Luciene de Moraes

Coordenadora Coordenadora

SUMAI / CPR SUMAI / COR

Rua Barão de Jeremoabo Rua Barão de Jeremoabo

Ondina - Salvador - BA Ondina - Salvador - BA

Tel. (71) 3283-5801 Tel. (71) 3283-5802

Email: [naialban@ufba.br](mailto:naialban@ufba.br) Email: luciene.moraes@ufba.br

**Nov/2024**

Sumário

[1. INFORMAÇÕES PRELIMINARES 3](#_Toc182390724)

[1.1. OBJETO 3](#_Toc182390725)

[1.2. HISTÓRICO 3](#_Toc182390726)

[2. FUNDAMENTAÇÃO DA CONTRATAÇÃO 3](#_Toc182390727)

[3. DESCRIÇÃO SITUACIONAL 4](#_Toc182390728)

[3.1. INFORMAÇÕES PRELIMINARES 4](#_Toc182390729)

[3.2. SITUAÇÃO ATUAL DA EDIFICAÇÃO, PROJETOS ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO (pavimentos e fachadas) 5](#_Toc182390730)

[Situação atual da edificação 5](#_Toc182390731)

[Pavimento térreo 6](#_Toc182390732)

[1º Pavimento 7](#_Toc182390733)

[2º Pavimento 8](#_Toc182390734)

[Cobertura 9](#_Toc182390735)

[3.3. PROJETOS DE ENGENHARIA (disciplinas) 10](#_Toc182390736)

[Climatização 10](#_Toc182390737)

[Águas pluviais 10](#_Toc182390738)

[Instalações elétricas 11](#_Toc182390739)

[Estrutural 11](#_Toc182390740)

[Hidráulica 11](#_Toc182390741)

[Sistema de telecomunicações (rede de lógica) 11](#_Toc182390742)

[Urbanização 11](#_Toc182390743)

[4. RELATO DE VISITAS 12](#_Toc182390744)

# INFORMAÇÕES PRELIMINARES

# OBJETO

O presente documento busca caracterizar as condições atuais do prédio da EMEVZ – Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia – como preparativo para a retomada da obra de reforma e ampliação desse edifício. A edificação pertence à Universidade Federal da Bahia, e fica localizada à Rua Milton Santos, Campus Universitário da Federação no bairro de Ondina, Salvador-BA, e a contratação da obra tem como base os projetos arquitetônicos e de engenharia fornecidos, bem como as condições estabelecidas no Termo de Referência/Projeto Básico e seus apêndices e anexos.

O objeto é a contratação de empresa especializada para a conclusão das obras de reforma da Escola Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia, da UFBA. Tais obras foram iniciadas em 2008, financiadas pelo Programa REUNI, do Governo Federal, baseado em projeto executivo elaborado em 2006. No entanto, o escopo de intervenção previsto no projeto executivo não foi executado de forma plena. Com isso, alguns ambientes ficaram inacabados, não permitindo o seu uso, bem como alguns setores do edifício não sofreram as nenhuma das intervenções previstas no projeto.

Diante disso, essa contratação pretende executar as obras e serviços necessários para entregar à comunidade da EMEVZ todos os ambientes, em condições adequadas de uso, conforme previsto no projeto executivo de 2006. Apesar do tempo decorrido, a Congregação dessa unidade acadêmica decidiu que esse projeto está adequado para as suas necessidades.

# HISTÓRICO

A Escola de Medicina Veterinária foi criada em 1951, passando a ser a Escola de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Bahia , oferecendo o curso de graduação em Medicina Veterinária em 1967. Em 2009 o curso de Zootecnia foi criado e integrado à então Esola de Medicina Veterinária, passando a ser denominada como Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da UFBA.

Em 2008 foi realizada a 1ª etapa da obra de reforma e ampliação da Unidade para comportar as demandas do curso de Zootecnia e as atividades de extensão da Escola. Em 2013 houve uma segunda licitação dessa obra, com previsão de finalização dos serviços, no entanto esse contrato não foi finalizado à contento. Atualmente a a edificação apresenta 55% de avanço de obra, sendo necessária a conclusão dos serviços para seu pleno funcionamento.

# FUNDAMENTAÇÃO DA CONTRATAÇÃO

Essa contratação visa atender à demanda dos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia, criando condições adequadas para as atividades acadêmicas de pesquisa e extensão dessa Universidade. O edificio da EMEVZ abriga salas de informática, salas de aula, auditório, laboratórios, salas de permanência, museu, antecamara, sala de triagem, sala de procedimentos, gabinetes de professores, coordenadorias, salas de reunião, dentre outros espaços.

Parte dos docentes e servidores administrativos encontram-se parcialmente distribuídos nos PAF-IV e PAV-V, uma vez que a área destinada à ocupação administrativa encontra-se em desuso pela não finalização da obra. Como exemplo, tem-se os locais destinados ao corpo docente (Gabinetes dos professores), ocupando grande parte da área de ampliação da escola, e atualmente se encontra em desuso por estar inacabado. Nesse sentido, a reforma atende a necessidade de trazer os docentes de volta para a EMEVZ, no espaço projetado e destinado para isso, e liberar os ambientes utilizados por eles em outros edifícios. Além disso, realizar a integração entre os espaços criados com o projeto de reforma e ampliação (2006) e os espaços pré-existentes, com acessos que proporcionem conforto e segurança para os seus usuários.

Outro aspecto relevante da conclusão das obras de reforma na EMEVZ é a extensão das redes elétricas, de lógica e de climatização aos ambientes que não foram finalizados. O projeto executivo de 2006 prevê uma nova subestação elétrica, novas salas técnicas para a rede de lógica e novos aparelhos de climatização, alimentados pela nova subestação. Devido a não finalização das obras, de forma completa, alguns espaços continuam ser estar atendidos pelas novas redes de infraestrutura, o que causa transtornos na rotina acadêmica e administrativa desse edifício.

A questão da segurança patrimonial também tem destaque no escopo desses serviços, pois as questões inerentes à prevenção e combate a incêndio só fazem sentido quando todas as áreas do edifício estão protegidas com os dispositivos de segurança previstos no projeto executivo.

Para além das demandas relacionadas com as obras que não foram finalizadas, existe também a necessidade de se fazer reparos no que diz respeito a estrutura do térreo e do 1º pavimento, bem como a avaliação de patologias provenientes de problemas com infiltrações, entregando dessa forma um produto com acabamento bem finalizado.

Portanto, a conclusão das obras de reforma da EMEVZ é fundamental para que essa comunidade acadêmica possa usufruir, de forma integrada, de espaços acadêmicos e administrativos adequados e seguros.

# DESCRIÇÃO SITUACIONAL

# INFORMAÇÕES PRELIMINARES

Área dos pavimentos – 6290 m²

Área de fachada – 3.675 m²

A EMEVZ é uma edificação originalmente com dois pavimentos (térreo e 1º pavimento, além da cobertura), destinada a atividades administrativas e acadêmicas. A escola passou por uma obra de ampliação, com a criação de laboratórios, salas de aula e gabinetes de professores, onde os trechos ampliados são compostos por 3 pavimentos (térreo, 1º e 2º pavimentos, além da cobertura). A figura 1 a seguir ilustra a EMEVZ com base na Planta de Situação.



Figura 1 - Planta de Situação da EMEVZ

O escopo da conclusão das obras da EMEVZ buscar oferecer, ao todos os espaços acadêmicos e administrativos, de forma integrada, a infraestrutura adequada para o seu funcionamento, bem como espaços de circulação e convivência adequados e seguros para essa comunidade acadêmica.

A Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia um edifício composto de pavimento térreo de acesso, salas de aula, cantina, auditório, gabinetes, salão de estudos e laboratórios, um pavimento de salas administrativas, Colegiado de Graduação, mais laboratórios e salas de aula, um pavimento exclusivo para os gabinetes de professores e uma área de convivência, um quarto pavimento de cobertura e mais um pavimento para reservatório superior. A área de ampliação encontra-se executada com sua superestrutura, suas paredes de vedação externas, instalações e esquadrias de alumínio. Seu projeto contempla espaço para um elevador, que está instalado e em funcionamento.

# SITUAÇÃO ATUAL DA EDIFICAÇÃO, PROJETOS ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO (pavimentos e fachadas)

## Situação atual da edificação

Para licitar a conclusão das obras desse edifício, foi realizado uma atualização cadastral arquitetônica do mesmo e, a partir disso foi realizada a atualização do projeto arquitetônico. O arquivo que apresenta essa atualização cadastral está indicado abaixo:

|  |
| --- |
| **Arquivos** |
| EMEVZ23R-ARQ-CA-PRANCHAS 1-5.pdf |
| EMEVZ23R-ARQ-CA-RELATORIO.pdf |

Os arquivos que preveem as intervenções arquitetônicas, urbanísticas e de paisagismo seguem listados abaixo:

|  |
| --- |
| **Arquivos** |
| EMEVZ23R-ARQ-PE-PRANCHAS 1-11.pdf |
| EMEVZ23R-ARQ-PE-MD-R00\_240724.pdf |
| EMEVZ23R-UR-PB-01-SIT-R01-01\_PLANTA SITUACAO.pdf |

## Pavimento térreo

O projeto do pavimento térreo abriga na fachada principal salas disponíveis para aulas, salas para os diretórios dos três cursos, museu e salão de estudos. No centro encontram-se os gabinetes dos professores, sanitários (feminino, masculino e PCD), bem como a torre de circulação vertical (escada de emergência e elevador). A lateral direita é composta pelo biotério e pelas salas de aula de anatomia, já a lateral esquerda além de abrigar um pátio, cantina e área de mesas para refeições, possui também um auditório, reprografia, salas de laboratórios e de moagem e estufas. Por fim, a fachada posterior é composta por uma série de laboratórios, torre de circulação vertical de escadas, uma área destinada para funcionários e sanitários. A figura 2 expõe um resumo ilustrativo com base na planta baixa apresentada no Apêndice B.



Figura 2 - Planta baixa - Pavimento Térreo

A situação atual do pavimento térreo revela uma circulação na entrada da edificação que dá acesso a um bloco de salas de uso diverso. À direita têm-se uma instalação provisória no Pátio 02 para acessar o hall da escada. Pelo hall da escada tem-se acesso à circulação 10 que leva até os gabinetes dos professores, elevador e Biotério. Os gabinetes encontram-se parcialmente concluídos, com pendências nas esquadrias, instalação elétrica, lógica, pisos e rodapés, forros e paredes com manchas. O Biotério está sem uso, tendo previsão de intervenções como demolição, ajustes na esquadria e fachada. Faz parte do projeto original um reservatório inferior de água potável. Este reservatório foi executado parcialmente e será objeto desta etapa inserido no escopo sua demolição e construção conforme projeto devidamente atualizado. Os elementos estruturais da área preexistente da Escola apresentam, em diversos ambientes e trechos de circulação patologias diversas, que devem ser tratadas e recuperadas. Cabe destaque para as salas de aula de Anatomia, onde as armaduras foram manualmente expostas para prospecção e tratamento, no entanto o reparo não foi finalizado e as armaduras permaneceram expostas, ocasionando acentuada oxidação nas armaduras. Demais ambientes em funcionamento, com previsão de refazimento das instalações elétricas, recuperação de elementos estruturais, reforma de paredes, teto, pisos e acabamentos.

## 1º Pavimento

O projeto original do 1º pavimento contempla na fachada principal salas da secretaria, sala do diretor, salas voltadas para os colegiados de graduação e pós-graduação, sala de reunião da congregação, salas de aula e um depósito, como também possui o acesso para a cobertura da cantina. No centro encontram-se os gabinetes dos professores, sanitários (feminino, masculino e PCD), bem como a torre de circulação vertical (escada de emergência e elevador) e alguns laboratórios. A lateral direita também possui parte dos gabinetes dos professores e quatro laboratórios multiuso, já a lateral esquerda é composta pela sala de informática, dois laboratórios, sala de computadores, sala de equipamentos e um aceso para a cobertura do auditório. Por fim, a fachada posterior é composta por duas salas de aula, sanitários, laboratório de zoonose, cabines de testes e uma torre de circulação vertical de escadas. A figura 3 expõe um resumo ilustrativo com base na planta baixa apresentada no Apêndice B.

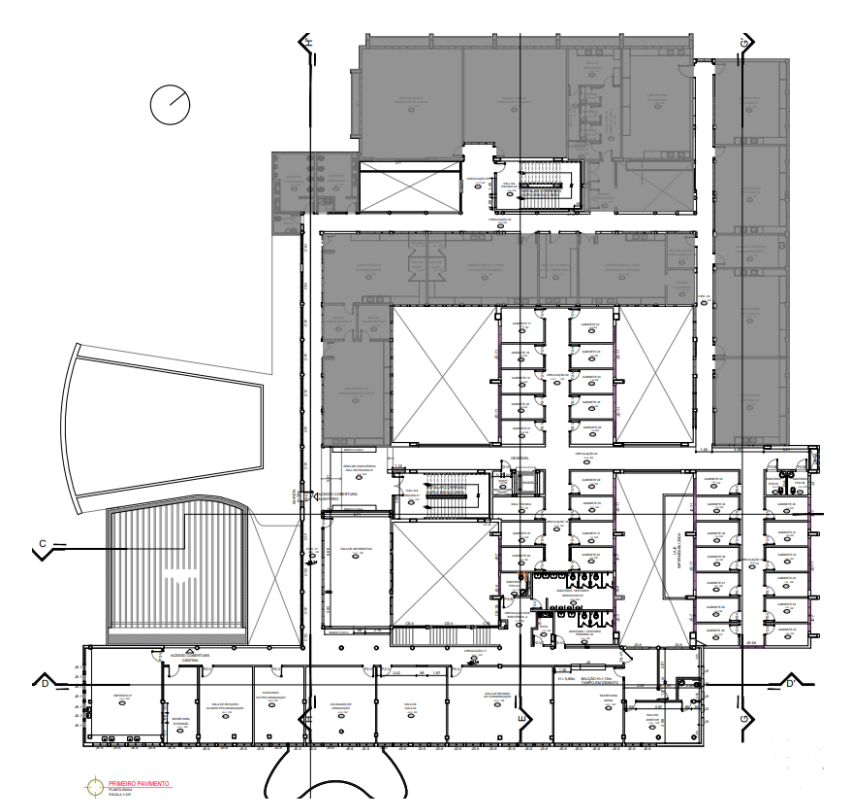


Figura 3 - Planta baixa – Primeiro Pavimento

A situação atual do 1º pavimento se assemelha à situação encontrada no pavimento térreo: a estrutura preexistente apresenta necessidade de recuperação dos elementos estruturais em trechos diversos da estrutura, destacando a laje e demais elementos da circulação que dá acesso à cobertura da cantina. Os gabinetes de professores, estão desocupados, parcialmente concluídos, com pendências nas esquadrias, instalação elétrica, lógica, pisos e rodapés, forros e paredes com manchas. Atualmente parte da sala de informática prevista em projeto abriga o Laboratório de Cinema e Saúde Única, ocupada por dois professores da Escola. No acesso pelo Hall da Escada 01 (do térreo para o primeiro pavimento) foi feita uma instalação provisória de divisória e porta, limitando o acesso ao primeiro pavimento à Escada 02 e a Escada 03. Assim como no pavimento térreo, está previsto refazimento da instalação elétrica de todo o pavimento.

## 2º Pavimento

O projeto original do 2º pavimento é composto pelos gabinetes dos professores, sanitários, e torre de circulação vertical na área central da escola, e ligada por meio de um hall de área de convivência a três salas de aulas e outra torre de circulação vertical, abrigadas na fachada do fundo do pavimento. uma área de circulação e hall de elevadores. Este hall de elevadores dá acesso à sala de coordenação, pós-graduação, arquivo e sala AC. Liga também à sanitários, sala técnica, elétrica e shaft, antecâmara e escada. Por fim, liga a sala de gabinetes, espaço aluno (pesquisa), copa e salas de ar condicionado. A figura 4 expõe um resumo ilustrativo com base na planta baixa apresentada no Apêndice B.

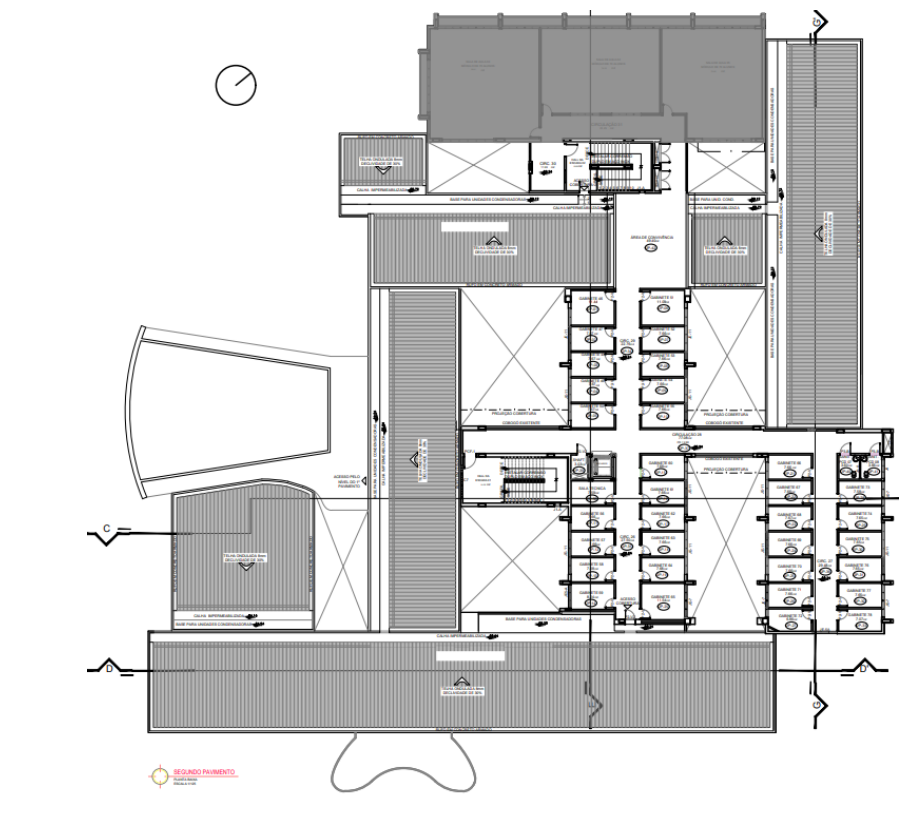


Figura 4 - Planta baixa – Segundo Pavimento

A situação atual do 2º pavimento é similar à dos demais, uma vez que neste pavimento a área é basicamente ocupada pelos gabinetes dos professores. Os gabinetes encontram-se parcialmente concluídos, com pendências nas esquadrias, instalação elétrica, lógica, pisos e rodapés, forros e paredes com manchas.

Vale destacar a intervenção em uma das coberturas para criação de acesso entre a circulação do gabinete de professores e a circulação das salas de aulas, localizada atrás da escada de emergência. Será criado um pátio, cuja laje deve ser impermeabilizada, e uma cobertura em tela de polietileno de alta densidade, apoiada em estrutura metálica.

## Cobertura

O projeto original do 3º pavimento contempla o barrilete e as coberturas das áreas preexistentes e da área de ampliação. Nas coberturas existem as áreas técnicas para instalação e manutenção de equipamentos de ar condicionado, escada de marinheiro para acesso ao reservatório superior, coberturas em telhas canalete, rufo em concreto armado e, exclusivamente para a área de convivência do segundo pavimento, a cobertura é em toldo em polietileno em duas águas, com rufo metálico. A figura 5 expõe um resumo ilustrativo com base na planta baixa apresentada no Apêndice B.

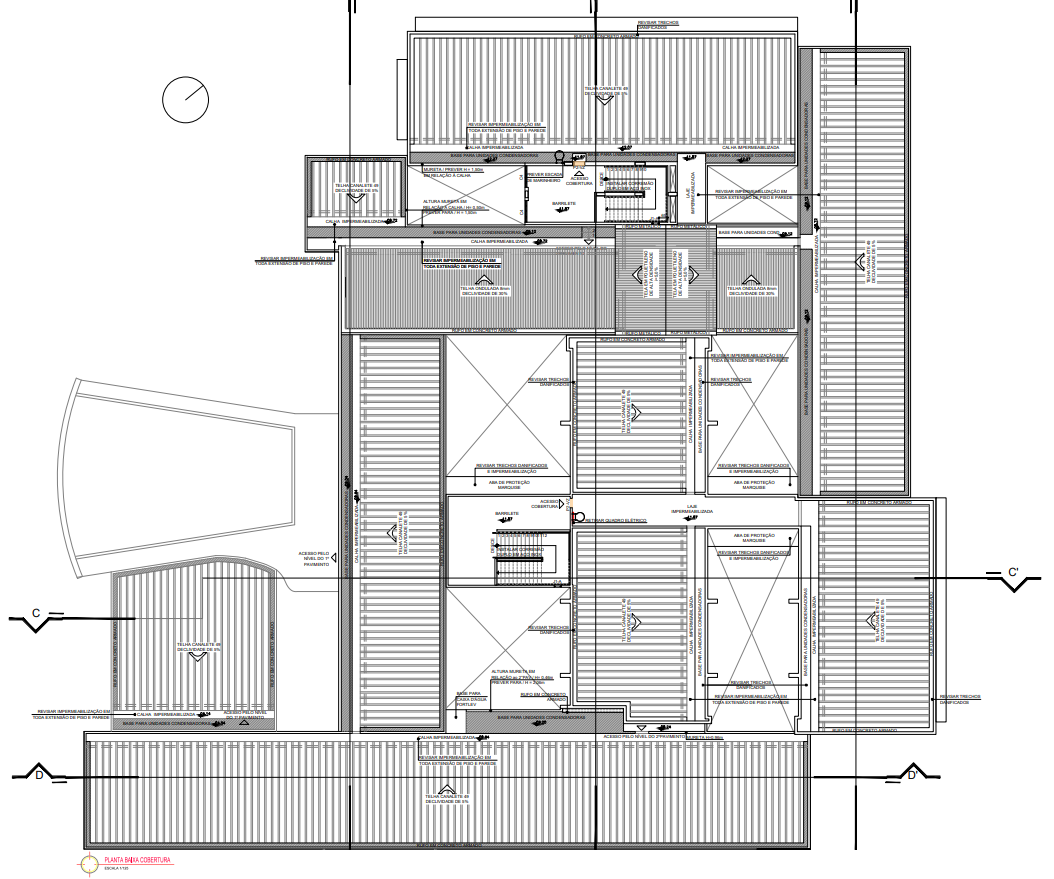


Figura 5 – Cobertura e Área Técnica

A situação atual do 3º pavimento revela acesso à área técnica e ao reservatório superior. Alguns trechos de marquises estão danificados e apresentam infiltração, bem como as calhas, lajes e coberturas em geral. As bases para as condensadoras atuais não possuem área de circulação adequada para acesso aos equipamentos, por este motivo, muitas telhas próximas à calha estão danificadas. Cobertura pendente de revisão de impermeabilização em toda extensão de piso e parede.

# PROJETOS DE ENGENHARIA (disciplinas)

O projeto original da EMEVZ contempla as disciplinas de climatização (ar condicionado), águas pluviais, elétrica, estrutural, hidráulica, esgotamento sanitário, telecomunicação e urbanização.

## Climatização

|  |
| --- |
| **Arquivos** |
| EMEVZ23R-CLI-PB- PLANTAS.pdf |

## Águas pluviais

|  |
| --- |
| **Arquivos** |
| EMEVZ23R-DRE-PB-R01-HP- AGUAS PLUVIAIS.pdf |

## Instalações elétricas

Nesta etapa serão realizadas, antes das intervenções em obras, a revisão e atualzação do projeto elétrico, tendo como referência o projeto executivo indicado abaixo:

|  |
| --- |
| **Arquivos** |
| EMEVZ23R-ELETRICA.pdf |

## Estrutural

Nesta etapa serão executados o reservatório inferior, enterrado, e a estrutura metálica para cobertura do pátio que interliga os gabinetes de professores com as salas de aulas, localizado no 2º pavimento. Além disso, serão realizados serviços de recuperação estrutural, conforme relatório de diretrizes de recuperação estrutural indicado abaixo:

|  |
| --- |
| **Arquivos** |
| EMEVZ23R-ESTRUTURA.pdf |
| EMEVZ34R-ES-PB-DIRETRIZES DE RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL-ASS.pdf |

## Hidráulica

|  |
| --- |
| **Arquivos** |
| EMEVZ23R-HI\_AF - AGUA FRIA.pdf |

## Sistema de telecomunicações (rede de lógica)

|  |
| --- |
| **Arquivos** |
| EMEVZ23R-LOGICA.pdf |

## Urbanização

|  |
| --- |
| **Arquivos** |
| EMEVZ23R-UR-PB-01-SIT-R01-01\_PLANTA SITUACAO.pdf |
|  |

# RELATO DE VISITAS

|  |  |
| --- | --- |
| **Data** | **Descrição** |
| 16/07/2024 | Vistoria feita com equipe da SUMAI, focando em apresentar dificuldades e situação da obra para fundamentar revisões em projetos |
| 23/10/2024 | Vistoria para cadastro de elementos estruturais que apresentam qualquer tipo de dano, para elaboração de mapeamento, projeto e procedimentos de recuperação estrutural |
| 30/10/2024 | Vistoria para cadastro de elementos estruturais que apresentam qualquer tipo de dano, para elaboração de mapeamento, projeto e procedimentos de recuperação estrutural |